



ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A

Divulgação
de Resultados
do 2T14 e 1S14

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Em 18 de maio de 2014, a concessionária ECO101 iniciou a cobrança de pedágio nas sete praças da BR-101 ES/BA, sob sua administração.
- Em 29 de abril de 2014, foi deliberado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 486,4 milhões.
- A receita bruta, no IS14, totalizou R\$ 1.611,2 milhões, 20,4% superior ao IS13.
- O lucro líquido foi de R\$ 340,7 milhões no IS14.
- O Grupo EcoRodovias alcançou a marca de 100% na compensação das emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) referentes ao ano de 2013, por meio de um projeto de compra e cancelamento voluntário de créditos de carbono.

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Concessões Rodoviárias	413,2	381,5	8,3%	843,4	767,4	9,9%
Receita de Construção	306,2	130,2	135,1%	425,7	188,3	126,1%
Ecoporto Santos	111,2	145,1	-23,4%	227,1	272,4	-16,6%
Serviços	49,1	28,0	75,5%	86,9	56,0	55,3%
Eliminações	(52,4)	(30,9)	69,4%	(93,6)	(61,8)	51,5%
RECEITA LÍQUIDA	827,3	653,9	26,5%	1.489,5	1.222,3	21,9%
STP (Participação EcoRodovias)	-	17,1	n.m	12,1	34,3	-64,7%
Elog (80%)	55,2	61,4	-10,1%	107,8	122,7	-12,1%
Eliminações	(2,8)	(1,2)	n.m	(3,8)	(1,8)	113,1%
Receita de Construção	(306,2)	(130,2)	135,1%	(425,7)	(188,3)	126,1%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	573,5	601,1	-4,6%	1.179,9	1.189,1	-0,8%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(17,1)	n.m	(12,1)	(34,3)	-64,7%
ECO101	(19,0)	-	n.m	(19,1)	-	n.m
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL⁴	554,4	584,0	-5,1%	1.148,7	1.154,8	-0,5%

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T14 Margem	2T13 Margem	Var.	IS14 Margem	IS13 Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ²	266,6 64,5%	268,9 70,5%	-0,9%	566,2 67,1%	545,5 71,1%	3,8%
Concessões Rodoviárias ² ECO101 ²	269,9 68,5%	273,3 71,6%	-1,2%	586,0 71,1%	553,2 72,1%	5,9%
ECO101 ²	(3,3) n.m.	(4,4) n.m.	-25,0%	(19,8) n.m.	(7,7) n.m.	157,1%
Ecoporto Santos	29,2 26,3%	51,7 35,6%	-43,5%	62,7 27,6%	90,0 33,0%	-30,3%
Serviços	19,9 40,5%	11,1 39,6%	79,8%	37,5 43,1%	23,6 42,2%	58,9%
Eliminações	0,2 n.m.	1,0 -80,0%	-80,0%	(3,9) n.m.	(2,3) n.m.	69,6%
Holding	(16,1) n.m.	(20,2) -20,3%	-20,3%	236,4 n.m.	(31,5) n.m.	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	- n.m.	9,1 53,1%	n.m.	6,8 56,2%	18,6 54,2%	-63,4%
Elog (80%)	(1,4) -2,6%	3,0 4,9%	-146,7%	2,3 2,2%	10,2 8,3%	-77,5%
EBITDA PRÓ-FORMA³	298,4 52,0%	324,6 54,0%	-8,1%	908,0 77,0%	654,1 55,0%	38,8%
Venda da STP	- n.m.	- n.m.	n.m.	(269,2) n.m.	n.m.	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	- n.m.	(9,1) n.m.	n.m.	(6,8) n.m.	(18,6) n.m.	-63,4%
ECO101	3,3 n.m.	4,4 -25,0%	-25,0%	19,8 n.m.	7,7 n.m.	157,1%
EBITDA PRÓ-FORMA	301,7 54,4%	319,9 54,8%	-5,7%	651,8 56,7%	643,2 55,7%	1,3%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10).

⁴ Exclui STP e ECO101

⁵ Exclui a venda da totalidade da participação na STP, resultado da STP e resultado da ECO101

DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	30/06/2014	31/03/2014	Var.
EBITDA Pró-forma udm	1.571,3	1.597,5	-1,6%
Dívida Líquida Pró-forma	3.167,0	2.458,3	28,8%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA	2,0 x	1,5 x	0,5 x

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2014 (2T14) e ao primeiro semestre de 2014 (IS14). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2013 (2T13) e primeiro semestre de 2013 (IS13).

Dados Financeiros - A EcoRodovias divulga suas informações financeiras consolidadas e com a abertura entre os seguintes negócios:

Concessões Rodoviárias: dados financeiros relativos às seis concessionárias de rodovias do Grupo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e ECO101);

Ecoporto Santos: dados financeiros relativos à participação de 100% nas empresas Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes;

Serviços: dados financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.;

Holding: dados financeiros relativos à holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;

Eliminações: dados financeiros relativos às eliminações *intercompany* – resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo.

As informações pró-forma apresentadas ao longo deste relatório consideram a consolidação proporcional das empresas Elog S.A. e Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) nas demonstrações financeiras e exclui receita de construção, custo de construção e provisão para manutenção. Os resultados por segmento são apresentados ao final deste relatório.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada

A receita bruta atingiu R\$ 889,4 milhões no 2T14, crescimento de 24,9% e crescimento de 20,4% no IS14. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita bruta pró-forma atingiu R\$ 646,2 milhões no 2T14, com queda de 3,9%, decorrente, principalmente, de variações negativas nas receitas do Ecoporto Santos e Elog, e R\$ 1.323,8 milhões no IS14.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Concessões Rodoviárias	452,2	417,6	8,3%	922,9	839,7	9,9%
Receita de Construção	306,2	130,2	135,2%	425,7	188,3	126,1%
Ecoporto Santos	127,7	163,9	-22,1%	258,1	309,2	-16,5%
Serviços	55,7	31,5	76,8%	98,1	63,0	55,7%
Eliminações	(52,4)	(30,9)	69,6%	(93,6)	(61,8)	51,5%
RECEITA BRUTA	889,4	712,3	24,9%	1.611,2	1.338,4	20,4%
Aplicação IFRS10						
STP (Participação EcoRodovias)	-	19,0	n.m	13,4	37,9	-64,6%
Elog (80%)	65,7	72,7	-9,6%	128,7	146,1	-11,9%
Eliminações	(2,7)	(1,1)	145,5%	(3,8)	(1,8)	111,1%
Receita de Construção	(306,2)	(130,2)	135,2%	(425,7)	(188,3)	126,1%
RECEITA BRUTA PRÓ-	646,2	672,6	-3,9%	1.323,8	1.332,3	-0,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(19,0)	n.m	(13,4)	(37,9)	-64,6%
ECO101	(20,8)	-	n.m	(20,9)	-	n.m
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	625,4	653,6	-4,3%	1.289,5	1.294,4	-0,4%
COMPARÁVEL²						

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui STP e ECO101

Receita Líquida Consolidada

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Concessões Rodoviárias	413,2	381,5	8,3%	843,4	767,4	9,9%
Receita de Construção	306,2	130,2	135,2%	425,7	188,3	126,1%
Ecoporto Santos	111,2	145,1	-23,4%	227,1	272,4	-16,6%
Serviços	49,1	28,0	75,4%	86,9	56,0	55,2%
Eliminações	(52,4)	(30,9)	69,6%	(93,6)	(61,8)	51,5%
RECEITA LÍQUIDA	827,3	653,9	26,5%	1.489,5	1.222,3	21,9%
Aplicação IFRS10						
STP (Participação EcoRodovias)	-	17,1	n.m	12,1	34,3	-64,7%
Elog (80%)	55,2	61,4	-10,1%	107,8	122,7	-12,1%
Eliminações	(2,8)	(1,2)	133,3%	(3,8)	(1,8)	111,1%
Receita de Construção	(306,2)	(130,2)	135,2%	(425,7)	(188,3)	126,1%
RECEITA BRUTA PRÓ-	573,5	601,1	-4,6%	1.179,9	1.189,1	-0,8%
STP (Participação EcoRodovias)	-	(17,1)	m.m	(12,1)	(34,3)	-64,7%
ECO101	(19,0)	-	n.m	(19,1)	-	n.m
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA	554,4	584,0	-5,1%	1.148,7	1.154,8	-0,5%
COMPARÁVEL²						

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui STP e ECO101

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 642,1 milhões no 2T14, crescimento de 53,3%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e a aplicação do IFRS 10, os custos operacionais e despesas administrativas pró-forma atingiram R\$ 364,9 milhões, com crescimento de 7,5%. As variações observadas no trimestre, por natureza, foram: (i) pessoal: aumento devido ao dissídio de 5,5% na maioria das unidades de negócios e

contratações na ECO101 (+R\$ 5,9 milhões) e EcoRodovias Concessões (+R\$ 9,8 milhões); (ii) serviços de terceiros: crescimento devido à contratação de empresas para os trabalhos operacionais na ECO101, compensado parcialmente por reduções no Ecoporto Santos e Elog devido aos menores volumes de operação; (iii) depreciação e amortização: atualização da curva de amortização dos ativos intangíveis no 4T13 decorrente do maior volume de tráfego e à maior base de ativos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; (iv) provisão para manutenção: aumento de R\$ 9,1 milhões, acompanhando os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis; (v) custo de construção: crescimento decorrente de obras em andamento; No 2T14, o crescimento dos custos operacionais e despesas administrativas também foram influenciados pelo início da cobrança de pedágio na ECO101.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Pessoal	97,4	76,7	27,0%	183,6	147,9	24,1%
Conservação e Manutenção	13,6	17,2	-20,9%	32,8	34,6	-5,2%
Serviços de Terceiros	77,0	74,9	2,8%	142,1	138,7	2,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	24,3	27,3	-11,0%	49,5	53,8	-8,0%
Depreciação / Amortização	71,0	53,8	32,0%	142,7	99,9	42,8%
Provisão para Manutenção	32,8	23,7	38,4%	51,2	39,7	29,0%
Custo de Construção de Obras	306,2	130,2	135,2%	425,7	188,3	126,1%
Outros	19,8	15,1	31,1%	37,2	33,7	10,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	642,1	418,9	53,3%	1.064,8	736,6	44,6%
Aplicação IFRS 10	61,8	74,3	-16,8%	123,9	143,8	-13,8%
Custo de Construção de Obras e Provisão para	(339,0)	(153,9)	120,3%	(476,9)	(228,0)	109,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA¹	364,9	339,3	7,5%	711,8	652,4	9,1%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR SEGMENTO						
	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
(em milhões de R\$)						
Concessões Rodoviárias	542,2	305,3	77,6%	865,8	526,8	64,4%
Ecoporto Santos	98,1	97,3	0,8%	187,6	192,1	-2,3%
Serviços	32,9	21,4	53,7%	56,8	38,7	46,8%
Holding	22,8	19,2	18,8%	50,5	34,2	47,7%
Eliminações	(53,9)	(24,3)	121,8%	(95,9)	(55,2)	73,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	642,1	418,9	53,3%	1.064,8	736,6	44,6%
Aplicação - IFRS10						
STP (Participação EcoRodovias)	-	9,4	n.m	6,3	18,5	-65,9%
Elog (80%)	64,5	66,0	-2,3%	121,3	127,1	-4,6%
Eliminações	(2,7)	(1,1)	145,5%	(3,8)	(1,8)	111,1%
Custo de Construção de Obras e Provisão para	(339,0)	(153,9)	120,3%	(476,9)	(228,0)	109,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA	364,9	339,3	7,5%	711,8	652,4	9,1%
Aplicação - IFRS10						
STP (Participação EcoRodovias)	-	(9,4)	n.m	(6,3)	(18,5)	-65,9%
ECO101	(24,1)	-	n.m	(42,8)	-	n.m
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	340,8	329,9	3,3%	662,7	633,9	4,5%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui os custos da STP e ECO101

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	52,3	88,6	-41,0%	337,0	200,7	67,9%
Depreciação e Amortização	71,0	53,8	32,0%	142,7	99,9	42,8%
Resultado Financeiro	95,0	86,7	9,6%	196,6	161,3	21,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	39,8	58,4	-31,8%	161,6	125,3	29,0%
Amortização de Investimentos	-	-	n.m	-	0,1	n.m
Equivalência Patrimonial	8,9	1,3	n.m	9,8	(1,7)	n.m
EBITDA	267,0	288,8	-7,5%	847,7	585,6	44,8%
MARGEM EBITDA	32,3%	44,2%	-11,9 p.p.	56,9%	47,9%	-9,0 p.p.

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T14	Margem	2T13	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	266,6	64,5%	268,9	70,5%	-0,9%
Concessões Rodoviárias ¹	269,9	68,5%	273,3	71,6%	-1,2%
ECO101 ¹	(3,3)	n.m.	(4,4)	n.m.	-25,0%
Ecoporto Santos	29,2	26,3%	51,7	35,6%	-43,5%
Serviços	19,9	40,5%	11,1	39,6%	79,8%
Eliminações	0,2	n.m.	1,0	n.m.	-80,0%
Holding	(16,1)	n.m.	(20,2)	n.m.	-20,3%
STP (Participação EcoRodovias)	-	n.m.	9,1	53,1%	n.m.
Elog (80%)	(1,4)	-2,6%	3,0	4,9%	-146,7%
EBITDA PRÓ-FORMA²	298,4	52,0%	324,6	54,0%	-8,1%
Venda da STP	-	n.m.	-	n.m.	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	-	n.m.	(9,1)	n.m.	n.m.
ECO101	3,3	n.m.	4,4	n.m.	-25,0%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	301,7	54,4%	319,9	54,8%	-5,7%
EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	IS14	Margem	IS13	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	566,2	67,1%	545,5	71,1%	3,8%
Concessões Rodoviárias ¹	586,0	71,1%	553,2	72,1%	5,9%
ECO101 ¹	(19,8)	n.m.	(7,7)	n.m.	157,1%
Ecoporto Santos	62,7	27,6%	90,0	33,0%	-30,3%
Serviços	37,5	43,1%	23,6	42,2%	58,9%
Eliminações	(3,9)	n.m.	(2,3)	n.m.	69,6%
Holding	236,4	n.m.	(31,5)	n.m.	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	6,8	56,2%	18,6	54,2%	-63,4%
Elog (80%)	2,3	2,2%	10,2	8,3%	-77,5%
EBITDA PRÓ-FORMA²	908,0	77,0%	654,1	55,0%	38,8%
Venda da STP	(269,2)	n.m.	n.m.	n.m.	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	(6,8)	n.m.	(18,6)	n.m.	-63,4%
ECO101	19,8	n.m.	7,7	n.m.	157,1%
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	651,8	56,7%	643,2	55,7%	1,3%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

³ Exclui a venda da totalidade da participação da STP, resultado da STP e resultado da ECO101

Resultado Financeiro Consolidado

A despesa financeira líquida pró-forma apresentou aumento de 10,3% no 2T14 e 22,0% no IS14. As variações mais no representativas no 2T14 foram: (i) juros sobre debêntures: aumento devido à emissão na Ecovias dos Imigrantes em maio de 2013 e alta dos juros do período; (ii) variação monetária das debêntures: aumento decorrente das correções na segunda emissão das debêntures da Ecovias dos Imigrantes pelos índices de inflação; e (iii) receitas de aplicações financeiras: aumento decorrente de maior disponibilidade de caixa e melhor aplicação dos recursos.

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Juros sobre Debêntures	(53,9)	(45,0)	19,8%	(107,7)	(85,8)	25,5%
Juros sobre Financiamentos	(20,5)	(20,4)	0,5%	(39,4)	(38,4)	2,6%
Varição Monetária - Debêntures e Financiamentos	(38,6)	(27,9)	38,4%	(84,2)	(47,0)	79,1%
Varição Monetária – Direito de Outorga	(1,0)	(1,7)	-41,2%	(3,9)	(3,6)	8,3%
Receitas de Aplic. Financeiras	29,0	23,8	21,8%	57,8	38,9	48,6%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(4,1)	(4,5)	-8,9%	(8,7)	(8,3)	4,8%
Outros Efeitos Financeiros	(5,8)	(11,0)	-47,3%	(10,5)	(17,1)	-38,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(95,0)	(86,7)	9,6%	(196,6)	(161,3)	21,9%
STP (Participação EcoRodovias)	0,0	0,2	n.m	0,2	0,4	-50,0%
Elog (80%)	(5,8)	(4,9)	18,4%	(10,0)	(8,3)	20,5%
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	(100,8)	(91,4)	10,3%	(206,4)	(169,2)	22,0%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 2T14 foi de R\$ 39,8 milhões. O total de imposto de renda e contribuição social, desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 33,6 milhões, sendo que a taxa efetiva (IR e CS/Lucro operacional antes dos impostos) passou de 39,6% no 2T13 para 39,1% no 2T14. O total de IR e CS efetivamente pago no IS14 foi de R\$ 145,1 milhões (conforme nota explicativa nº 15 do ITR), representando uma taxa efetiva de pagamento de 29,1%.

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 52,3 milhões no 2T14, redução de 40,0%. A margem líquida (lucro líquido/receita líquida consolidada) atingiu 6,3%. Excluindo os efeitos da operação e os custos iniciais da ECO101, o lucro líquido atingiu R\$ 56,7 milhões no 2T14, redução de 33,6%, devido ao aumento da depreciação e amortização em razão da atualização da curva de amortização dos ativos intangíveis no 4T13 e à maior base de ativos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas (+R\$ 17,2 milhões), aumento com despesa financeira líquida (+R\$ 9,4 milhões), influenciado pela maior participação de capital de terceiros na estrutura de capital da companhia e pelo resultado negativo na equivalência patrimonial da Elog (+ R\$ 2,6 milhões), além do aumento da provisão para manutenção já considerado no EBITDA (+ R\$ 9,1 milhões).

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
EBITDA	267,0	288,8	-7,5%	847,7	585,6	44,8%
Depreciação e Amortização	(71,0)	(53,8)	32,0%	(142,7)	(99,9)	42,8%
Amortização de Investimentos	-	-	n.m	-	(0,1)	n.m
Resultado Financeiro	(95,0)	(86,7)	9,6%	(196,6)	(161,3)	21,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(39,8)	(58,4)	-31,8%	(161,6)	(125,3)	29,0%
Equivalência Patrimonial	(8,9)	(1,3)	n.m	(9,8)	1,7	n.m
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	52,3	88,6	-41,0%	337,0	200,7	67,9%
Participação de minoritários	-	(1,4)	n.m	3,7	(2,4)	-254,2%
LUCRO LÍQUIDO	52,3	87,1	-40,0%	340,7	198,3	71,8%
Venda da STP	-	-	n.m	(207,3)	-	n.m
STP (Participação EcoRodovias)	-	(5,0)	n.m	(3,8)	(10,5)	-63,8%
ECO101	4,4	3,3	n.m	16,6	5,6	196,4%
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹	56,7	85,4	-33,6%	146,2	193,4	-24,4%

¹ Exclui a venda da totalidade da participação na STP, resultado da STP e resultado da ECO101

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 3.796,3 milhões em junho de 2014, decréscimo de 0,7% em relação a março de 2013. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, a dívida bruta pró-forma totalizou R\$ 4.046,7, com decréscimo de 0,5%.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira: (i) pagamento de principal e juros no valor de R\$ 55,8 milhões referente à 2ª série da primeira emissão de debêntures da concessionária Ecovias dos Imigrantes; (ii) pagamento de R\$ 39,2 milhões de juros da 1ª e 2ª séries da segunda emissão da Ecovias dos Imigrantes e; (iii) pagamento de principal e juros no valor de R\$ 129,4 milhões referente à primeira emissão de debêntures do Ecoporto Santos. Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira: (i) liberação de parcela do empréstimo-ponte, no valor de R\$ 135,7 milhões, do BNDES à ECO101; (ii) liberação de R\$ 31,8 milhões do BNDES à Ecopistas e; (iii) atualização das debêntures da EcoRodovias Concessões, Ecopistas e Elog no valor total de R\$ 19,7 milhões.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2014	31/03/2014	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias	2.941,8	2.827,5	4,0%			
Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	878,0	863,2	1,7%	CDI+0,79% a.a /IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-2022
Debêntures 1º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	53,4	106,9	-50,0%	IGP-M + 9,5%	R\$	novembro-2014
Debêntures 2º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	930,4	941,2	-1,1%	IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a	R\$	abril-2024
Debêntures 1º Emissão - Ecopistas	444,1	439,2	1,1%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-2022
BNDES- Ecopistas	220,3	193,5	13,8%	TJLP+2,40% a.a	R\$	junho-2025
Finem BNDES-ECO101	169,3	33,8	n.m	UMBND + 3,718% / TJLP + 4,16%	R\$	novembro-2015
CCB - Ecovia Caminho do Mar	112,1	109,1	2,7%	108,0% do CDI / 108,4% do CDI	R\$	dezembro-2014
CCB - Ecosul	68,7	74,2	-7,4%	CDI + 2,03% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul	37,5	36,5	2,6%	108,0% do CDI / 108,4% do CDI	R\$	dezembro-2014
Finame BNDES - Ecocataratas	26,5	28,1	-5,8%	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-2018
Outros	1,6	1,8	-11,1%	-	R\$	outubro-2022
Ecoporto Santos	575,0	696,3	-17,4%			
Debêntures 1º Emissão- Ecoporto Santos	539,5	650,0	-17,0%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
CCB- Ecoporto Santos	14,5	17,6	-17,6%	CDI + 3,0% a.a	R\$	junho-2015
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	9,0	9,1	-1,2%	CDI + 3,18% a.a	R\$	junho-2017
CCB - Ecoporto Santos	5,0	10,4	-51,9%	CDI + 0,15% a.a	R\$	julho-2014
Finimp -Ecoporto Santos	7,1	9,2	-22,8%	Libor 6M +4,60% a.a.	\$	setembro-2016
Notas Promissórias 4º Emissão- EcoRodovias	-	298,1	n.m	104,5% do CDI	R\$	maio-2014
Notas Promissórias 5º Emissão- EcoRodovias	279,4	-	n.m	105,4% do CDI	R\$	abril-2015
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	3.796,3	3.821,9	-0,7%			
<u>Aplicação IFRS 10</u>						
Debêntures 2º Emissão - Elog	248,7	241,4	3,0%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-2020
Outros	1,7	2,3	-26,1%	-	R\$	junho-2016
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-	4.046,7	4.065,6	-0,5%			

DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	3.796,3	3.821,9	-0,7%
Caixa Disponível	813,3	1.533,9	-47,0%
DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA	2.983,0	2.288,0	30,4%

DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA	4.046,7	4.065,6	-0,5%
Caixa Disponível - Pró-forma	879,7	1.607,3	-45,3%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA	3.167,0	2.458,3	28,8%

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA	30/06/2014	31/03/2014	Var.
(em milhões de R\$)			
EBITDA udm	1.457,6	1.479,4	-1,5%
Dívida Líquida	2.983,0	2.288,0	30,4%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA	2,0 x	1,5 x	0,5 x
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA	30/06/2014	31/03/2014	Var.
PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)			
EBITDA Pró-forma udm	1.571,3	1.597,5	-1,6%
Dívida Líquida Pró-forma	3.167,0	2.458,3	28,8%
DÍVIDA LÍQUIDA PRO FORMA / EBITDA	2,0 x	1,5 x	0,5 x

Capex Consolidado por Segmento

Os principais investimentos realizados no trimestre nas concessões rodoviárias foram investimentos iniciais em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares e equipamentos de pedágios na ECO101, obras relacionadas ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e obras nas marginais da Rodovia Ayrton Senna. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 23,0 milhões no 2T14, corresponde à aquisição de novos equipamentos. Na Elog, o valor de R\$ 5,8 milhões refere-se à modernização de máquinas e equipamentos, adequação de infraestrutura nas unidades e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários e plataformas logísticas.

CAPEX (em milhões de R\$)	2T14			2T13			Var TOTAL 2T14 X 2T13
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	
Concessões Rodoviárias	272,4	13,7	286,1	124,8	27,8	152,6	87,5%
Ecovias dos Imigrantes	96,7	5,5	102,2	49,7	10,7	60,4	69,2%
Ecopistas	33,4	-	33,4	45,1	-	45,1	-25,9%
Ecovia Caminho do Mar	13,9	(0,1)	13,8	3,3	8,4	11,7	17,9%
Ecocataratas	1,7	8,3	10,0	15,5	6,8	22,3	-55,2%
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	9,8	-	9,8	11,1	1,9	13,0	-24,3%
ECO101 (100%)	116,9	-	116,9	0,1	-	0,1	n.m
Ecoporto Santos	23,0	-	23,0	3,7	-	3,7	n.m
Serviços	4,3	-	4,3	3,9	-	3,9	10,5%
Holding	0,1	-	0,1	0,1	-	0,1	n.m
CAPEX	299,8	13,7	313,5	132,5	27,8	160,3	95,6%
Aplicação IFRS 10	-	-	-	-	-	-	-
Elog (80%)	5,8	-	5,8	10,2	-	10,2	-43,5%
STP	-	-	-	2,1	-	2,1	n.m
CAPEX PRÓ-FORMA	305,6	13,7	319,3	144,8	27,8	172,6	85,0%

CAPEX (em milhões de R\$)	IS14			IS13			Var TOTAL IS14 X IS13
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	
Concessões Rodoviárias	470,6	29,1	499,7	224,9	45,9	270,8	84,5%
Ecovias dos Imigrantes	171,0	10,6	181,6	95,5	19,3	114,8	58,2%
Ecopistas	57,6	-	57,6	69,6	-	69,6	-17,2%
Ecovia Caminho do Mar	21,8	0,3	22,1	20,2	10,5	30,7	-28,0%
Ecocataratas	2,0	18,2	20,2	23,9	13,8	37,7	-46,4%
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	18,0	-	18,0	14,9	2,3	17,2	4,7%
ECO101 (100%)	200,2	-	200,2	0,8	-	0,8	n.m
Ecoporto Santos	29,4	-	29,4	12,2	-	12,2	141,0%
Serviços	9,4	-	9,4	5,7	-	5,7	64,9%
Holding	0,3	-	0,4	0,1	-	0,1	300,0%
CAPEX	509,7	29,1	538,8	242,9	45,9	288,8	86,6%
Aplicação IFRS 10	-	-	-	-	-	-	-
Elog (80%)	18,8	-	18,8	33,8	-	33,8	-44,4%
STP	-	-	-	3,7	-	3,7	n.m
CAPEX PRÓ-FORMA	528,5	29,1	557,6	280,4	45,9	326,3	70,9%

Capex Estimado 2014

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2014		
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões Rodoviárias (100%)	821,0	101,0	922,0
Ecovias dos Imigrantes	322,7	50,1	372,8
Ecopistas	156,1	-	156,1
Ecovia Caminho do Mar	34,9	9,9	44,8
Ecocataratas	41,3	39,9	81,2
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	49,9	1,1	51,0
ECO101 (100%)	216,0	-	216,0
Elog (80%)	32,1	-	32,1
Ecoporto Santos	112,3	-	112,3

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 16,4% no 2T14 e de 13,7% no IS14. Excluindo o tráfego da ECO101, o crescimento foi de 4,2% e 7,5%, respectivamente. Os principais motivos para a variação no 2T14 estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais - crescimento de 18,2% no 2T14. Excluindo o tráfego da ECO101, o crescimento foi de 1,6%. As concessionárias que ligam os portos nos estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul tiveram o tráfego influenciado pela redução nas exportações de soja e milho. As concessionárias Ecovias e Ecopistas iniciaram, em julho de 2013, a cobrança de eixos suspensos.

Veículos de Passeio – crescimento de 14,3% no 2T14. Excluindo o tráfego da ECO101, o crescimento foi de 7,1%. Todas as concessionárias do grupo apresentaram crescimento expressivo devido às condições climáticas favoráveis e aos feriados prolongados no período.

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	7.161	7.114	0,7%	14.495	13.483	7,5%
Ecopistas	7.816	7.322	6,7%	15.705	14.027	12,0%
Ecovia Caminho do Mar	3.008	3.101	-3,0%	5.928	5.650	4,9%
Ecocataratas	4.457	4.333	2,9%	9.150	8.536	7,2%
Ecosul Rodovias do Sul	6.383	6.505	-1,9%	11.164	10.389	7,5%
ECO101*	4.722	-	n.m	4.722	-	n.m
Total	33.547	28.375	18,2%	61.164	52.085	17,4%
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	7.365	7.076	4,1%	16.783	15.789	6,3%
Ecopistas	14.131	13.288	6,3%	29.188	27.504	6,1%
Ecovia Caminho do Mar	964	812	18,7%	2.518	2.228	13,0%
Ecocataratas	2.531	2.306	9,8%	5.338	5.130	4,1%
Ecosul Rodovias do Sul	1.739	1.471	18,2%	3.673	3.218	14,1%
ECO101*	1.781	-	n.m	1.781	-	n.m
Total	28.511	24.953	14,3%	59.281	53.869	10,0%
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	14.526	14.190	2,4%	31.278	29.272	6,9%
Ecopistas	21.947	20.610	6,5%	44.893	41.531	8,1%
Ecovia Caminho do Mar	3.972	3.913	1,5%	8.446	7.878	7,2%
Ecocataratas	6.988	6.639	5,3%	14.488	13.666	6,0%
Ecosul Rodovias do Sul	8.122	7.976	1,8%	14.837	13.607	9,0%
ECO101*	6.503	-	n.m	6.503	-	n.m
VOLUME DE TRÁFEGO	62.058	53.328	16,4%	120.445	105.954	13,7%

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro.

Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média - A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 7,0% no 2T14. Excluindo o tráfego e a receita da ECO101, a tarifa média apresentou redução de 0,9% no período. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de 5,7% na Ecovia Caminho do Mar e 9,7% na Ecocataratas, em dezembro de 2013.

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,04	13,30	-2,0%	13,18	13,38	-1,5%
Ecopistas	2,58	2,58	0,0%	2,58	2,58	0,0%
Ecovia Caminho do Mar	13,60	12,80	6,3%	13,74	12,97	5,9%
Ecocataratas	9,18	8,38	9,5%	9,17	8,40	9,2%
Ecosul - Rodovias do Sul	6,46	7,00	-7,7%	6,46	7,10	-9,0%
ECO101*	3,15	-	n.m	3,15	-	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	7,04	7,57	-7,0%	7,42	7,67	-3,2%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

Em dezembro de 2013, foram publicadas no Diário Oficial da União duas Resoluções da Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) referentes à 10ª Revisão Ordinária, à 6ª Revisão Extraordinária e o Reajuste das Tarifas Básicas de pedágio do complexo rodoviário administrado pela Ecosul. Com estas resoluções, ocorreram reduções nas tarifas de pedágio para veículos de passeio em 22,2% e 4,2% para veículos comerciais, devolução de trechos não pedagiados totalizando 166,5 km de rodovias simples, incorporação de pista duplicada com extensão de 51,8 km e aumento gradativo do fator multiplicador de veículos pesados em relação aos veículos de passeio para 2 entre 2014 e 2016. As resoluções foram frutos de negociações entre Ecosul, Ministério dos Transportes e Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), visando maximizar a eficiência das operações rodoviárias no Polo de Pelotas.

Na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, o governo do Estado de São Paulo cancelou o reajuste previsto para julho de 2013 de 6,2% e 6,5%, respectivamente, e anunciou medidas para a compensação, que são (i) redução do ônus variável de 3,0% para 1,5%; (ii) abatimento das multas das concessionárias quando houver atrasos nos investimentos; (iii) cobrança do eixo suspenso dos veículos comerciais e; (iv) modificação no ônus fixo. A Resolução SLT N°, 4 de 22 de julho de 2013 autorizou a cobrança de eixo suspenso a partir de 28 de julho de 2013, onde são considerados para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pelo conjunto de sensores utilizados nas praças de pedágio. Desta forma, o volume de tráfego do 2T14 em comparação ao 2T13 foi parcialmente influenciado pelos efeitos desta cobrança. No 2T14, a redução de 2,0% na tarifa média da Ecovias dos Imigrantes foi ocasionada pelo maior fluxo de veículos nas praças de pedágio que possuem tarifas menores.

Receita Bruta

Receita de Pedágio - crescimento de 8,3% no 2T14 e 10,0% no IS14, resultante do aumento no volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias do Paraná.

Receita Acessória - proveniente do monitoramento de cargas especiais, que, neste trimestre, teve aumento na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; painéis publicitários, ocupação e utilização de faixa de domínio e acessos.

Receita de Construção – a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	437,1	403,5	8,3%	893,5	812,5	10,0%
Ecovias dos Imigrantes	189,3	188,7	0,3%	412,3	391,6	5,3%
Ecopistas	56,6	53,2	6,4%	115,8	107,3	7,9%
Ecovia Caminho do Mar	54,0	50,1	7,8%	116,0	102,2	13,5%
Ecocataratas	64,2	55,7	15,3%	132,9	114,9	15,7%
Ecosul - Rodovias do Sul	52,4	55,8	-6,1%	95,9	96,5	-0,6%
ECO101*	20,5	0,0	n.m	20,5	-	n.m
Receita Acessória	15,1	14,1	7,1%	29,4	27,2	8,1%
Receita de Construção	306,2	130,2	135,2%	425,7	188,3	126,1%
RECEITA BRUTA	758,4	547,8	38,5%	1.348,6	1.028,0	31,2%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA ¹	452,2	417,6	8,3%	922,9	839,7	9,9%
ECO101	(20,5)	-	n.m	(20,5)	-	n.m
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL ²	431,8	417,6	3,4%	902,4	839,7	7,5%

¹ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

*Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

² Exclui ECO101

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas cresceram 77,6% no 2T14 decorrentes de: (i) pessoal: aumento devido às novas contratações na ECO101 (+R\$ 5,9 milhões) e ao dissídio coletivo de 5,5% nas unidades; (ii) conservação e manutenção: redução decorrente de melhor eficiência na execução de conservação nas rodovias; (iii) serviços de terceiros: aumento devido à ampliação de escopo e reajustes nos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões (+ R\$ 16,7 milhões) e contratações de empresas para os trabalhos operacionais na ECO101 (+R\$ 9,0 milhões); (iii) seguros, poder concedente e locações: redução devido à alteração da outorga variável de 3,0% para 1,5% da receita bruta de pedágio na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; (iv) depreciação e amortização: aumento devido à mudança da curva de tráfego no 4T13 e à maior base de ativos, principalmente, pelas obras do aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes, obras contratuais na Ecopistas e início das atividades da ECO101; (v) provisão para manutenção: aumento acompanhando os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis (R\$ 9,1 milhões) e; (vi) custo de construção: aumento decorrente das obras em andamento, destacando-se as obras iniciais na ECO101, aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e as obras marginais na Rodovia Ayrton Senna.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	33,0	24,8	33,1%	61,8	47,9	29,0%
Conservação e Manutenção	13,5	16,7	-19,2%	31,9	33,2	-3,9%
Serviços de Terceiros	79,0	45,6	73,2%	138,5	89,9	54,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	12,6	15,9	-20,8%	26,5	31,4	-15,6%
Depreciação / Amortização	54,7	39,0	40,3%	109,6	77,1	42,2%
Provisão para Manutenção	32,8	23,7	38,4%	51,2	39,7	29,0%
Custo de Construção de Obras	306,2	130,2	135,2%	425,7	188,3	126,1%
Outros	10,5	9,4	11,7%	20,7	19,3	7,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	542,3	305,3	77,6%	865,9	526,8	64,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRO-FORMA¹	203,3	151,4	34,3%	389,0	298,8	30,2%
ECO101	(24,1)	(4,6)	n.m	(42,8)	(7,8)	n.m
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	179,2	146,8	22,1%	346,2	291,0	19,0%

¹ Exclui Custo de Construção de Obra e Provisão para Manutenção

² Exclui custos da ECO101

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	81,0	110,2	-26,5%	188,0	236,8	-20,6%
Depreciação e Amortização	54,7	39,0	40,3%	109,6	77,1	42,2%
Resultado Financeiro	59,0	43,8	34,7%	125,3	79,0	58,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	39,1	52,2	-25,1%	92,1	112,8	-18,4%
Amortização de Investimentos	-	-	-	-	0,1	-100,0%
EBITDA	233,8	245,2	-4,6%	515,0	505,8	1,8%
MARGEM EBITDA	32,5%	47,9%	- 15,8 p.p	40,6%	52,9%	- 12,3 p.p

EBITDA PRO-FORMA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
EBITDA	233,8	245,2	-4,6%	515,0	505,8	1,8%
Receita de Construção	-306,2	(130,2)	135,2%	(425,7)	(188,3)	126,1%
Custo de Construção	306,2	130,2	135,2%	425,7	188,3	126,1%
Provisão para Manutenção	32,8	23,7	38,4%	51,2	39,7	29,0%
EBITDA AJUSTADO¹	266,6	268,9	-0,9%	566,2	545,5	3,8%
MARGEM EBITDA PRO-FORMA¹	64,5%	70,5%	- 6,0 p.p	67,1%	71,1%	- 4,0 p.p
ECO101	3,3	4,4	n.m	19,8	7,7	n.m
EBITDA PRÓ-FORMA-COMPARÁVEL²	269,9	273,3	-1,3%	586,0	553,2	5,9%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL²	68,5%	71,6%	-3,1 p.p.	71,1%	72,1%	- 1,0 p.p

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos

² Exclui o resultado da ECO101

ECOPORTO SANTOS

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

A movimentação de contêineres nas operações de cais apresentou redução de 30,8% no 2T14 e 27,6% no IS14, reflexo da descontinuidade de serviço da ASE e Maestra e pelas atividades encerradas de armadores no IS13. O market share das operações de cais do Ecoporto Santos foi de 9,9% no 2T14, crescimento de 0,1 p.p. em comparação aos 9,8% do 1T14, sendo o único

terminal existente (excluindo os dois novos terminais) que obteve crescimento de market share (2T14 vs 1T14). As operações de armazenagem tiveram queda de 10,2% no 2T14 e 10,8% no IS14, resultante do menor volume de cargas dos clientes atendidos.

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	55.857	80.769	-30,8%	106.826	147.484	-27,6%
Contêineres Cheios	41.153	64.727	-36,4%	81.165	117.063	-30,7%
Contêineres Vazios	14.704	16.042	-8,3%	25.661	30.421	-15,6%
Operações de Armazenagem	19.495	21.717	-10,2%	37.523	42.053	-10,8%

Para as movimentações de operação de cais, foram incluídas as operações de remoção anteriormente não contabilizadas.

Tarifa Média – A tarifa média de operação de cais apresentou queda de 4,9% no 2T14 e 1,7% no IS14 e a tarifa média de armazenagem apresentou queda de 7,7% no 2T14 e 0,5% no IS14. Estas quedas referem-se à maior competitividade no Porto de Santos.

TARIFA MÉDIA (em R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	616	648	-4,9%	644	656	-1,7%
Operações de Armazenagem	4.745	5.140	-7,7%	5.014	5.040	-0,5%

Receita Bruta

A receita bruta no 2T14 teve queda de 22,1% e 16,5% no IS14 devido à redução nas receitas de operação de cais e armazenagem. A receita de armazenagem representou 72,5% da receita bruta total no 2T14, devido ao foco do terminal em cargas LCL (carga fracionada), com maior valor agregado.

RECEITA BRUTA (em milhões de	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	34,4	52,3	-34,2%	68,8	96,7	-28,9%
Operações de Armazenagem	92,5	111,6	-17,1%	188,1	211,9	-11,2%
Outros	0,8	-	n.m	1,2	0,6	100,0%
TOTAL	127,7	163,9	-22,1%	258,1	309,2	-16,5%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram aumento de 0,8% no 2T14 e redução de 2,3% no IS14. Excluindo os custos com depreciação e amortização, a redução foi de 1,2% no 2T14 e 4,0% no IS14, considerando custos não recorrentes de redução do quadro de colaboradores e transferência para a empresa de serviços.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)						
	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
CONSOLIDADO						
Ecoporto Santos						
Pessoal	34,4	34,1	0,9%	62,6	65,0	-3,7%
Conservação e Manutenção	2,7	0,4	n.m	5,6	6,8	-17,6%
Serviços de Terceiros	43,1	44,9	-4,0%	81,8	85,7	-4,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	10,5	10,4	1,0%	21,1	20,5	2,9%
Depreciação / Amortização	5,7	3,8	50,0%	12,4	9,6	29,2%
Outros	1,7	3,7	-54,1%	4,1	4,5	-8,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	98,1	97,3	0,8%	187,6	192,1	-2,3%

EBITDA

O EBITDA, no 2T14, foi de R\$ 29,2 milhões, com margem de 26,3%, sendo positivamente impulsionado pelo reconhecimento líquido de R\$ 9,0 milhões em “Outras Receitas” referente ao ressarcimento, pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP), de investimentos realizados pelo Ecoporto Santos.

EBITDA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Ecoporto Santos						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	5,0	21,8	-77,1%	12,8	38,2	-66,5%
Depreciação e Amortização	5,7	3,8	50,0%	12,4	9,6	29,2%
Resultado Financeiro	16,0	19,9	-19,6%	29,0	31,8	-8,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2,5	6,2	-59,7%	8,5	10,4	-18,3%
EBITDA	29,2	51,7	-43,5%	62,7	90,0	-30,3%
RECEITA LÍQUIDA	111,2	145,1	-23,4%	227,1	272,4	-16,6%
MARGEM EBITDA	26,3%	35,6%	-9,6 p.p	27,6%	33,0%	-5,4 p.p

SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Serviços						
Receita Serviços	55,7	31,5	76,8%	98,1	63,0	55,7%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas apresentaram crescimento de 53,7% no 2T14 e 46,8% no IS14, devido à contratação e transferência de colaboradores de outras empresas do grupo, para atender à maior demanda de serviços das unidades, ao dissídio aplicado em março de 2014 e criação das diretorias de operações rodoviárias e regional sudeste para melhor gestão e

sinergia das concessões rodoviárias. A variação em “outros” no 2T14 refere-se, principalmente, à renovação de licenças de sistema ERP.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Serviços						
Pessoal	22,1	12,3	79,7%	37,8	23,8	58,8%
Conservação e Manutenção	-	-	n.m	0,2	0,3	n.m
Serviços de Terceiros	3,1	3,2	-3,1%	5,0	5,0	0,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,8	0,5	60,0%	1,4	1,1	27,3%
Depreciação / Amortização	3,8	4,4	-13,6%	7,4	6,3	17,5%
Outros	3,1	1,0	210,0%	5,0	2,2	127,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	32,9	21,4	53,7%	56,8	38,7	46,8%

HOLDING

Receita Bruta

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística é uma holding não operacional e não reconhece receita.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas foram superiores em 18,8% no 2T14. Excluindo a depreciação/amortização do período, que se referem, principalmente, à mudança de critério de amortização do ágio gerado na aquisição do Ecoporto Santos, os custos operacionais e despesas administrativas tiveram queda de 14,7%. O aumento com pessoal foi devido ao dissídio coletivo em março de 2014 e preenchimento da posição na diretoria de desenvolvimento de negócios anteriormente ocupada pelo Diretor Presidente. No IS14 o aumento com pessoal foi devido ao desligamento de diretor executivo de negócios rodoviários e remunerações variáveis pagas no IT14.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Holding						
Pessoal	7,8	5,5	41,8%	21,4	11,2	91,1%
Conservação e Manutenção	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,2	0,0%
Serviços de Terceiros	6,5	11,8	-44,9%	12,7	19,4	-34,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,6	0,6	0,0%	1,2	1,2	0,0%
Depreciação / Amortização	6,7	0,3	n.m	13,5	0,5	n.m
Outros	1,1	0,9	22,2%	1,5	1,7	-11,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	22,8	19,2	18,8%	50,5	34,2	47,7%

ELOG

A Elog possui duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I- PR), quatro unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP e Curitiba II- PR), quatro Portos Secos de Fronteira,

sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul e um terminal intermodal de cargas - Ecopátio Cubatão. Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, três centros de distribuição (CD) (Alphaville, Imigrantes e Curitiba).

Desempenho Operacional – logística

CLIA/REDEX- Baixada Santista - A movimentação de contêineres cresceu 2,4% no 2T14 devido ao aumento nas operações do CLIA Santos, que teve crescimento de 5,2%.

Pátio Regulador – Ecopátio Cubatão - A movimentação de veículos apresentou redução de 31,2% no 2T14 devido ao menor volume das exportações de soja e milho no Porto de Santos.

Portos Secos/CLiAs de Interior - Os serviços de armazenagem e recinto alfandegado tiveram redução de 13,3% no valor FOB movimentado no 2T14 devido à mudança no perfil de carga movimentada e concorrência dos novos terminais de contêineres em Santos e Paranaguá, em operações de armazenagem.

Portos Secos de Fronteira – A movimentação de veículos comerciais nos portos secos de fronteira, nos meses de abril e maio, correspondeu a 62,4% do total de veículos comerciais que passaram nas fronteiras do Brasil com Uruguai, Argentina e Paraguai. A movimentação de veículos reduziu 5,9%, no 2T14, resultante do menor do fluxo de veículos nas fronteiras brasileiras.

Transporte - Os serviços de transporte rodoviário para clientes corresponderam a 11% da receita da Elog no 2T14, queda de 2p.p. devido ao encerramento das atividades de transporte para os clientes do CD Cajamar.

Centros de Distribuição - Os serviços de gestão de estoque de clientes atingiram ocupação de 40% dos 84,2 mil m² disponíveis no 2T14 e 53% dos 106 mil m² no 2T13. A queda na taxa de ocupação é decorrente do início de operação no CD Imigrantes, encerramento de operações spot no CD Curitiba e mudança no perfil dos clientes no CD de Barueri.

DESEMPENHO OPERACIONAL - LOGÍSTICA	2T14	2T13	Var.	1S14	1S13	Var.
CLIA/REDEX Baixada Santista (contêineres movimentados)	6.961	6.797	2,4%	13.125	12.809	2,5%
Pátio Regulador Ecopatio Cubatão (n° de veículos)	99.188	144.268	-31,2%	210.218	253.362	-17,0%
Portos Secos/CLiAs de Interior ¹ (Valor FOB Movimentado Imp- em milhões de US\$)	1.168	1.348	-13,3%	2.394	2.707	-11,6%
Portos Secos de Fronteira ² (n° de veículos)	80.444	85.508	-5,9%	154.432	160.817	-4,0%
Transporte (Participação no faturamento)	11	13	-2 p.p.	11	14	-3 p.p.
Centros de Distribuição ³ (Taxa de ocupação)	40%	53%	-13 p.p.	38%	51%	-13 p.p.

1- Portos Secos de Interior/CLiAs: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

2-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguiana, Jaguarão e Santana do Livramento

3- Centros de Distribuição: em 2013 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Cajamar e em 2014 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Imigrantes

Receita Bruta

A receita bruta da Elog apresentou queda de 9,7% no 2T14 decorrente dos efeitos de maior oferta de áreas de armazenagem na baixada santista e Paraná, redução na estadia dos veículos nos portos secos de fronteira devido à instalação de *scanners* para atender às exigências da Receita Federal e ao menor volume de exportações no período.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Elog (100%)						
CLIA/REDEX Baixada Santista	24,3	25,9	-6,2%	46,7	51,0	-8,4%
Patio Regulador Ecopatio Cubatão	5,7	5,8	-1,7%	11,1	10,3	7,8%
Portos Secos/CLIAS de Interior ¹	23,1	21,8	6,1%	47,8	46,8	2,1%
Portos Secos de Fronteira ²	10,1	10,6	-4,7%	19,0	21,0	-9,5%
Transporte	9,4	12,0	-21,7%	17,8	25,6	-30,5%
Centros de Distribuição ³	9,7	14,8	-34,5%	18,8	28,0	-32,9%
Eliminações	(0,2)	(0,1)	n.m	(0,3)	(0,1)	n.m
RECEITA BRUTA	82,1	90,9	-9,7%	160,9	182,6	-11,9%
RECEITA BRUTA (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS)	65,7	72,7	-9,7%	128,7	146,1	-11,9%

1- Portos Secos de Interior/CLIAS: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

2-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

3- Centros de Distribuição: em 2013 considera as unidades de Curitiba, Barueri e Cajamar e em 2014 considera as unidades de

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram queda de 2,2%, decorrente de melhor eficiência na gestão de custos. As variações observadas no trimestre foram: (i) pessoal: redução devido ao encerramento das operações no CD Cajamar; (ii) serviços de terceiros: redução devido ao encerramento de consultorias; (iii) seguros, poder concedente e locações: redução devido ao encerramento do CD Cajamar e; (iv) outros: aumento decorrente de pagamento de impostos de importação, originalmente devido por cliente importador e não recolhido na ocasião, o qual poderá ser objeto de ação judicial visando recuperar o valor despendido.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Elog (100%)						
Pessoal	23,4	28,2	-17,0%	47,5	54,4	-12,7%
Conservação e Manutenção	3,2	2,4	33,3%	6,2	4,4	40,9%
Serviços de Terceiros	23,1	24,2	-4,5%	42,0	45,9	-8,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	13,4	13,9	-3,6%	26,1	28,0	-6,8%
Depreciação / Amortização	9,9	9,3	6,5%	19,8	18,2	8,8%
Outros	7,7	4,5	71,1%	10,1	8,0	26,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	80,7	82,5	-2,2%	151,7	158,9	-4,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS)	64,5	66,0	-2,2%	121,3	127,1	-4,6%

EBITDA

O EBITDA e a respectiva margem do 2T14 foram afetados pela queda de R\$ 7,0 milhões na receita bruta e pagamento de impostos de importação, originalmente devido por cliente importador e não recolhido na ocasião, o qual poderá ser objeto de ação judicial visando recuperar o valor despendido. Desconsiderando o efeito negativo dessa despesa, o EBITDA seria de R\$ 2,2 milhões no 2T14 e R\$ 6,9 milhões no IS14 com margens de 2,7% e 5,1%, respectivamente.

EBITDA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var.	IS14	IS13	Var.
Elog (100%)						
Lucro Líquido	(11,2)	(7,9)	41,8%	(17,2)	(10,9)	57,8%
Depreciação e Amortização	10,0	9,4	6,4%	19,9	18,3	8,7%
Resultado Financeiro	7,2	6,1	18,0%	12,5	10,3	21,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7,8)	(3,9)	100,0%	(12,3)	(4,9)	151,0%
EBITDA	(1,8)	3,8	-146,8%	2,9	12,8	-77,3%
EBITDA (Participação EcoRodovias)	(1,4)	3,0	-146,8%	2,3	10,2	-77,3%
Margem EBITDA	-2,6%	4,9%	-7,5 p.p	2,2%	8,3%	-6,1 p.p

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

<p>Marcello Guidotti - Diretor Executivo de Finanças e de RI Departamento de Relações com Investidores Raquel Turano de Souza José Camilo Gomes Junior Alessandro Oliveira Ribeiro Luiz Rodrigo Neri Caraça</p>	<p><u>Contato</u> Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - Vila Olímpia - São Paulo Email - invest@ecorodovias.com.br Telefone - 5511 3787-2667</p>
---	---

PRÓXIMOS EVENTOS

<p><u>Teleconferência de resultados do 2T14 em Português</u> 08 de agosto de 2014 09h00 (horário de Brasília) 08h00 (horário de Nova Iorque) Tel.: +55 (11) 2188-0155. Código: EcoRodovias Replay: +55 (11) 2188-0155 Código: EcoRodovias</p>	<p><u>Teleconferência de resultados do 2T14 em Inglês</u> 08 de agosto de 2014 9h00 (horário de Brasília) 8h00 (horário de Nova Iorque) Tel.: +1 (646) 843 6054 Código: EcoRodovias Replay: +55 (11) 2188-0155 Código: EcoRodovias</p>
---	--

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Principais Projetos Socioambientais: Ecoviver – tem como objetivo envolver professores, alunos e comunidade em geral em atividades educacionais e culturais, promovendo a educação ambiental nas escolas localizadas às margens das rodovias. Em 2013, o Ecoviver atendeu a 22 municípios, com a participação de aproximadamente 1.200 professores e 26.000 alunos em 247 escolas.

Campanha “Por uma estrada sem acidentes” – lançada em 2012 e alinhado aos objetivos da Década Mundial de Ações de Segurança da ONU, é uma grande campanha para conscientização e orientação dos usuários das concessionárias de rodovias administradas pelo Grupo, com os objetivos de reduzir o número de acidentes rodoviários e educar os motoristas para dirigirem em situações adversas.

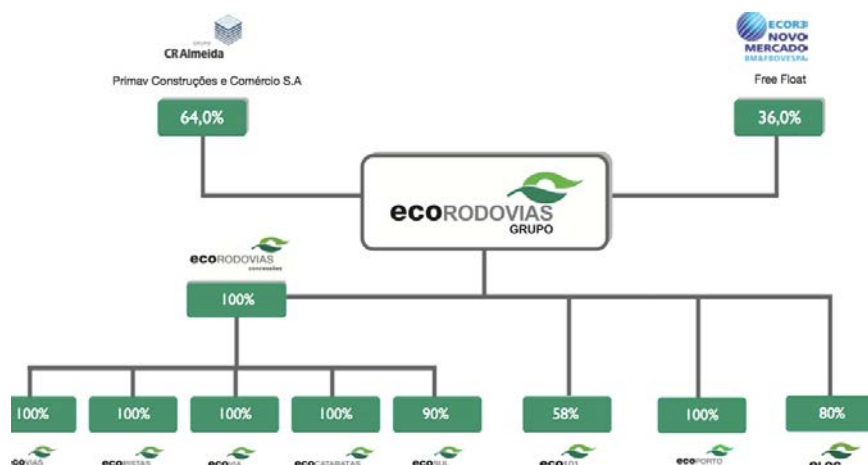
Reconhecimento - A EcoRodovias foi considerada uma das melhores empresas em serviços e transportes pela revista Isto É Dinheiro, na edição especial As Melhores da Dinheiro, em 2013. A companhia também se manteve no ranking das Melhores Empresas para se trabalhar das revistas Época, em parceria com Instituto Great Place to Work, e Você S/A, em parceria com a FIA. A Companhia foi eleita, neste ano, empresa campeã pelas boas práticas de governança, em ranking elaborado pelo anuário Época Negócios 360° em parceria técnica com a Fundação Dom Cabral. A

empresa também ficou em sexto lugar em ranking sobre o mesmo assunto realizado pela Delta Economics & Finance para a revista AméricaEconomia Brasil.

O Grupo EcoRodovias alcançou a marca de 100% na compensação das emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) referentes ao ano de 2013, por meio de um projeto de compra e cancelamento voluntário de créditos de carbono.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2014 da BM&FBOVESPA, que tem por objetivo refletir o retorno de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS



A EcoRodovias opera seis concessões rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecovistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, EcoSul e a mais nova controlada ECO101, localizadas em regiões estratégicas nos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo – que formam os principais corredores de turismo, exportação, importação e circulação de bens de consumo no mercado interno, em um total de 1.768,7 km de rodovias.

As operações da EcoRodovias também abrangem sistemas logísticos integrados, distribuídos entre um terminal portuário em Santos – Ecoporto Santos e plataformas multimodais, portos secos, CLIAS e centros de distribuição, nas regiões Sul e Sudeste do país.

Disclaimer: Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	VAR	VAR
	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	FORMA
							30/06/14*30/0	30/06/14*30/0
							6/13	6/13
ATIVO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes a caixa	722.453	66.395	788.848	1.209.512	143.290	1.352.802	-40,3%	-41,7%
Títulos e valores imobiliários	90.241	-	90.241	72.711	-	72.711	24,1%	24,1%
Clientes	158.949	28.935	187.884	151.177	114.003	265.180	5,1%	-29,1%
Impostos a recuperar	32.897	7.625	40.522	42.574	4.260	46.834	-22,7%	-13,5%
Despesas antecipadas	4.618	2.866	7.484	9.553	3.247	12.800	-51,7%	-41,5%
Adiantamento à fornecedores	-	-	-	3.905	4.529	8.434	-100,0%	-100,0%
Outros créditos	34.005	6.551	40.556	29.078	8.386	37.464	16,9%	8,3%
Ativo Circulante	1.043.163	112.372	1.155.535	1.518.510	277.715	1.796.225	-31,3%	-35,7%
NÃO CIRCULANTE								
Tributos diferidos	531.827	36.194	568.021	549.964	(457.379)	92.585	-3,3%	513,5%
Depósitos judiciais	93.394	24.051	117.445	83.231	13.280	96.511	12,2%	21,7%
Despesas antecipadas	265	-	265	315	20	335	-15,9%	-20,9%
Outros créditos	18.814	7.350	26.164	16.077	5.929	22.006	17,0%	18,9%
IR/CS ágio na incorporação	-	-	-	-	369.142	369.142	-	-
Títulos e valores mobiliários	628	-	628	12.775	-	12.775	-95,1%	-95,1%
Realizável a longo prazo	644.928	67.595	712.523	662.362	(69.008)	593.354	-2,6%	20,1%
Investimentos	220.274	(220.274)	-	271.905	(271.905)	-	-19,0%	n.m
Imobilizado	443.649	212.232	655.881	393.710	213.898	607.608	12,7%	7,9%
Intangível	4.161.119	157.775	4.318.894	3.526.506	268.942	3.795.448	18,0%	13,8%
Permanente	4.825.042	149.733	4.974.775	4.192.121	210.934	4.403.055	15,1%	13,0%
Ativo Não Circulante	5.469.970	217.328	5.687.298	4.854.483	141.927	4.996.410	12,7%	13,8%
TOTAL DO ATIVO	6.513.133	329.700	6.842.833	6.372.993	419.642	6.792.635	2,2%	0,7%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO							VAR	VAR PRO-
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	CONTÁBIL	FORMA
	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	30/06/14*30/06/13	30/06/14*30/06/13
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Fornecedores	72.624	16.527	89.151	63.275	101.594	164.869	14,8%	-45,9%
Empréstimos e financiamentos	557.195	1.135	558.330	524.221	2.114	526.335	6,3%	6,1%
Arrendamento mercantil e financeiro	-	-	-	0	145	145	-100,0%	-100,0%
Debêntures	658.644	49.607	708.251	239.984	6.968	246.952	174,5%	186,8%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	28.863	3.352	32.215	29.642	4.161	33.803	-2,6%	-4,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	23.601	4.727	28.328	46.179	12.657	58.836	-48,9%	-51,9%
Programa de Parcelamento-PAES	803	134	937	1.344	127	1.471	-40,3%	-36,3%
Partes relacionadas - fornecedores	26.003	-	26.003	12.081	(0)	12.081	115,2%	115,2%
Credor pela concessão	20.236	-	20.236	18.676	0	18.676	8,4%	8,4%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	21.509	(12)	21.497	22.615	2.109	24.724	-4,9%	-13,1%
Dividendos a pagar	26	-	26	0	0	0		
Juros sobre Capital Próprio	18.032	-	-	-	-	-		
Provisão de férias, 13º salários e encargos	33.691	6.973	-	-	-	-		
Provisão para manutenção	39.692	-	39.692	66.213	0	66.213	-40,1%	-40,1%
Provisão para construção de obras futuras	9.519	-	9.519	2.195	(0)	2.195	333,7%	333,7%
Outras contas a pagar	58.677	4.980	63.657	56.472	11.286	67.758	3,9%	-6,1%
Passivo Circulante	1.569.115	87.423	1.656.538	1.082.897	141.161	1.224.058	44,9%	35,3%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	393.757	584	394.341	217.879	1.656	219.535	80,7%	79,6%
Arrendamento mercantil e financeiro	-	-	-	0	21	21	n.m.	-100,0%
Debêntures	2.186.703	199.074	2.385.777	2.660.453	238.853	2.899.306	-17,8%	-17,7%
Outras contas a pagar	6.788	12.976	19.764	29.364	14.002	43.366	-76,9%	-54,4%
Impostos e contribuições	-	-	-	8.331	3.433	11.764	-100,0%	-100,0%
Tributos diferidos	45.228	-	45.228	34.537	132	34.669	31,0%	30,5%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	148.138	25.155	173.293	105.968	20.384	126.352	39,8%	37,2%
Credor pela concessão	37.927	-	37.927	46.288	0	46.288	-18,1%	-18,1%
Provisão para manutenção	169.177	-	169.177	114.359	0	114.359	47,9%	47,9%
Provisão para construção de obras futuras	2.310	-	2.310	10.125	(0)	10.125	-77,2%	-77,2%
Passivo Não Circulante	2.996.474	242.277	3.238.751	3.227.304	278.481	3.505.785	-7,2%	-7,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	0,0%	0,0%
Reserva para Stock options	44.658	-	44.658	35.048	-	35.048	27,4%	27,4%
Reserva de lucros - legal	131.747	-	131.747	111.855	-	111.855	17,8%	17,8%
Reserva especial para dividendos não distribuídos	-	-	-	388.105	-	388.105	n.m.	n.m.
Ações em tesouraria	(21.532)	-	(21.532)	(8.972)	-	(8.972)	140,0%	140,0%
Reserva de lucros	99.663	-	99.663	0	-	0	n.m.	n.m.
Resultado do exercício	319.762	-	319.762	198.268	-	198.268	61,3%	61,3%
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das	52.697	-	52.697	17.939	-	17.939	193,8%	193,8%
Patrimônio Líquido	1.947.544	-	1.947.544	2.062.792	-	2.062.792	-5,6%	-5,6%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.513.133	329.700	6.842.833	6.372.993	419.642	6.792.635	2,2%	0,7%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T14	IFRS 10	2T14 PRÓ-FORMA	2T13	IFRS 10	2T13 PRÓ-FORMA	Var.	Var.
	CONTÁBIL		CONTÁBIL	CONTÁBIL		2T14*2T13	2T14*2T13	
Receita Bruta	889.366	62.960	952.326	712.276	90.472	802.748	24,9%	18,6%
Receita com Arrecadação de Pedágio	437.110	-	437.110	403.474	-	403.474	8,3%	8,3%
Receita de Logística	-	65.754	65.754	-	72.712	72.712	n.m.	-9,6%
Receita de Serviços	-	0	0	-	18.959	18.959	n.m.	-100,0%
Receitas Acessórias	18.332	(2.794)	15.538	14.611	(600)	14.011	25,5%	10,9%
Receitas Ecoporto Santos	127.741	-	127.741	163.983	(600)	163.383	-22,1%	-21,8%
Receita de Construção ICPC-01	306.183	-	306.183	130.209	-	130.209	135,1%	135,1%
Deduções da Receita Bruta	(62.066)	(10.548)	(72.614)	(58.382)	(13.098)	(71.480)	6,3%	1,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	827.300	52.412	879.712	653.894	77.374	731.268	26,5%	20,3%
Custo dos Serviços Prestados	(572.688)	(48.265)	(620.953)	(335.503)	(57.341)	(392.844)	70,7%	58,1%
Pessoal	(64.329)	(12.747)	(77.076)	(48.553)	(14.832)	(63.385)	32,5%	21,6%
Conservação e Manutenção	(14.823)	639	(14.184)	(17.802)	690	(17.112)	-16,7%	-17,1%
Serviço de Terceiros	(42.629)	(12.044)	(54.672)	(27.085)	(18.241)	(45.326)	57,4%	20,6%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(22.560)	(10.447)	(33.007)	(28.833)	(11.019)	(39.852)	-21,8%	-17,2%
Depreciação	(71.696)	(7.326)	(79.022)	(55.069)	(7.684)	(62.753)	30,2%	25,9%
Outros	(17.624)	(6.340)	(23.964)	(4.321)	(6.255)	(10.576)	307,9%	126,6%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(32.845)	-	(32.845)	(23.631)	(0)	(23.631)	39,0%	39,0%
Custo construção de obras - ICPC-01	(306.183)	-	(306.183)	(130.209)	0	(130.209)	135,1%	135,1%
LUCRO BRUTO	254.612	4.147	258.759	318.391	20.033	338.424	-20,0%	-23,5%
Receitas (Despesas) Operacionais	(58.603)	(13.493)	(72.096)	(83.449)	(17.046)	(100.495)	-29,8%	-28,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(69.399)	(13.552)	(82.951)	(83.279)	(16.954)	(100.233)	-16,7%	-17,2%
Outras Receitas (Despesas)	10.796	59	10.855	(97)	(92)	(189)	-1184,0%	n.m.
Amortização de investimentos	-	-	-	(73)	(0)	(73)	-100,0%	-100,0%
Equivalência Patrimonial	(8.913)	8.913	-	(1.252)	1.252	-	611,9%	n.m.
EBIT	187.096	(433)	186.663	233.689	4.239	237.928	-19,9%	-21,5%
Resultado Financeiro	(95.043)	(5.748)	(100.791)	(86.674)	(4.690)	(91.364)	9,7%	10,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	92.054	(6.181)	85.873	147.015	(451)	146.564	-37,4%	-41,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(39.778)	6.181,0	(33.597)	(58.440)	452	(57.988)	-31,9%	-42,1%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	52.275	0,3	52.276	88.575	1	88.576	-41,0%	-41,0%
Participação dos acionistas não controladores	(29,8)	-	(30)	(1.463)	-	(1.463)	-98,0%	-98,0%
Participação dos acionistas controladores	52.245	-	52.245	87.113	-	87.113,11	-40,0%	-40,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	52.245	-	52.245	87.113	-	87.113	-40,0%	-40,0%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,09	-	0,09	0,16	-	0,16	-40,0%	-40,0%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (EM MILHARES DE R\$)								
	ISI4 CONTÁBIL	IFRS 10	ISI4 PRÓ-FORMA	ISI3 CONTÁBIL	IFRS 10	ISI3 PRÓ-FORMA	Var. ISI4*ISI3 CONTÁBIL	Var. ISI4*ISI3 PRÓ-
Receita Bruta	1.611.217	138.257	1.749.473	1.338.457	182.168	1.520.625	20,4%	15,0%
Receita com Arrecadação de Pedágio	893.455	-	893.455	812.515	-	812.515	10,0%	10,0%
Receita de Logística	-	128.664	128.664	-	146.060	146.060	-	-11,9%
Receita de Serviços	-	13.428	13.428	-	37.908	37.908	-	-64,6%
Receitas Acessórias	33.996	(3.835)	30.161	28.412	(1.200)	27.212	19,7%	10,8%
Receitas Ecoporto Santos	258.068	-	258.068	309.246	(600)	308.646	-16,5%	-16,4%
Receita de Construção ICPC-01	425.697	-	425.697	188.284	-	188.284	126,1%	126,1%
Deduções da Receita Bruta	(121.679)	(22.148)	(143.827)	(116.231)	(27.006)	(143.237)	4,7%	0,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.489.537	116.109	1.605.646	1.222.226	155.162	1.377.388	21,9%	16,6%
Custo dos Serviços Prestados	(902.157)	(98.410)	(1.000.567)	(581.133)	(111.059)	(692.192)	55,2%	44,6%
Pessoal	(114.682)	(24.720)	(139.402)	(92.590)	(28.916)	(121.506)	23,9%	14,7%
Conservação e Manutenção	(32.970)	1.069	(31.901)	(33.154)	999	(32.155)	-0,6%	-0,8%
Serviço de Terceiros	(69.427)	(25.802)	(95.228)	(59.385)	(34.378)	(93.763)	16,9%	1,6%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(42.554)	(20.460)	(63.014)	(46.071)	(22.129)	(68.200)	-7,6%	-7,6%
Depreciação	(139.901)	(15.148)	(155.049)	(99.875)	(15.122)	(114.997)	40,1%	34,8%
Outros	(25.701)	(13.349)	(39.050)	(22.114)	(11.513)	(33.627)	16,2%	16,1%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(51.224)	-	(51.224)	(39.660)	(0)	(39.660)	29,2%	29,2%
Custo construção de obras - ICPC-01	(425.697)	-	(425.697)	(188.284)	0	(188.284)	126,1%	126,1%
LUCRO BRUTO	587.380	17.699	605.079	641.093	44.103	685.196	-8,4%	-11,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	107.803	(15.616)	92.187	(153.813)	(34.726)	(188.539)	-170,1%	-148,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(162.620)	(25.460)	(188.080)	(155.360)	(32.766)	(188.126)	4,7%	0,0%
Outras Receitas (Despesas)	280.263	4	280.267	(31)	(235)	(266)	-904173,5%	-105463,5%
Amortização de investimentos	-	-	-	(147)	(0)	(147)	-100,0%	-100,0%
Equivalência Patrimonial	(9.840)	9.840	-	1.725	(1.725)	-	-670,5%	n.m.
EBIT	695.183	2.083	697.266	487.280	9.377	496.657	42,7%	40,4%
Resultado Financeiro	(196.638)	(9.796)	(206.434)	(161.281)	(7.866)	(169.147)	21,9%	22,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	498.546	(7.713)	490.834	325.998	1.511	327.510	52,9%	49,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(161.596)	7.713	(153.883)	(125.297)	(1.511)	(126.808)	29,0%	21,4%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	336.950	0,3	336.951	200.702	0	200.702	67,9%	67,9%
Participação dos acionistas não controladores	3.703	-	3.703	(2.434)	-	(2.434)	-252,1%	-252,1%
Participação dos acionistas controladores	340.653	-	340.653	198.268	-	198.268	71,8%	71,8%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	340.653	-	340.653	198.268	-	198.268	71,8%	71,8%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	0,0%
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,61	-	0,61	0,35	-	0,35	71,8%	71,8%

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)**30/06/2014 31/03/2014****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Lucro Líquido	336.949	284.675
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	470.410	218.316
Depreciação e amortização	142.716	71.661
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	1.644	1.176
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	236.726	121.485
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	3.859	2.875
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária	13.214	4.179
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão par construção de obras futuras	8.727	-
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	51.224	7.570
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(5.636)	(3.725)
Reserva de capital - Prêmio de opções	2.559	1.149
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.841	927
Provisão para credores de liquidação duvidosa	(278)	(28)
Tributos diferidos	8.075	11.094
Capitalização de Juros	(136)	(47)
Atualização monetária de provisão para contingências	3.369	-
Constituição dos depósitos judiciais	(1.650)	-
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(3.844)	-
Variações nos ativos operacionais	(13.084)	2.367
Clientes	(7.020)	11.832
Tributos a recuperar	3.679	(2.942)
Despesas antecipadas	2.272	(1.723)
Depósitos judiciais	499	(1.905)
Outros créditos	(12.514)	(2.895)
Variações nos passivos operacionais	(29.289)	74.462
Fornecedores	(7.293)	(11.892)
Obrigações sociais e trabalhistas	3.841	(6.340)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(2.043)	929
Partes relacionadas-fornecedores	22.473	20.290
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(3.593)	-
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(29.088)	-
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	(21.984)	6.958
Imposto de renda e contribuição social pagos	8.398	64.517
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	764.986	579.820
Aquisição de imobilizado e intangível	(509.620)	(209.871)
Investimentos em controladas	18.059	18.059
Dividendos recebidos	4.985	4.985
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(1.194)	(499)
Efeito de participação de acionistas não controladores	31.535	25.216
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(456.235)	(162.110)
Comissão sobre notas promissórias	206	84
Obrigações pagas com o poder concedente	(8.747)	(4.754)
Títulos e valores mobiliários	(3.688)	(25.349)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	201.615	34.125
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	(136.947)	(18.342)
Pagamento de notas promissórias	(275.000)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(489.232)	(20.890)
Pagamento de ações em tesouraria	(13.044)	(13.044)
Juros Pagos	(205.534)	(16.034)
Captação de notas promissórias	274.610	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(1.580)	(1.219)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(657.341)	(65.423)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(348.590)	352.287
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	-	1.071.043
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	(348.590)	1.423.330
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	348.590	(352.287)

